

Congresso

parte para sua terceira

convocação

O Congresso Nacional poderá funcionar, a partir de amanhã, sob uma triplice convocação extraordinária. Chamados, inicialmente, para votar cinco Medidas Provisórias do governo e depois para apreciar o projeto de lei que prevê os crimes na área do abastecimento de combustíveis, os congressistas serão convocados hoje para apreciar a MP da lei agrícola. A última medida foi encaminhada ao Congresso no dia 18, sexta-feira da semana passada.

Cada convocação fixa quais matérias deverão ser votadas. E uma convocação não serve para a apreciação de matérias não previstas. Isso poderá fazer com que, caso o Congresso atual não esgote toda a pauta de votações, a nova legislatura

comece mais cedo: no dia 1º em vez do dia 15. Para o primeiro dia de fevereiro, estava prevista apenas a posse dos novos congressistas. Pelo regimento da Câmara, a nova direção da Casa será eleita no dia 2. Mas as sessões, efetivamente, só se iniciariam no dia 15.

Tratando-se de convocação dentro de convocação — o que a comissão representativa do Congresso de plantão batizou de “reconvocação” — ficou decidido que não haverá nenhum ônus adicional para os cofres públicos. Nelson Carneiro informou que, estando já os parlamentares em Brasília, não teria sentido pagar outra ajuda de custo, pois esta tem por fim justamente cobrir as despesas com o deslocamento para a Capital da República.